

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1533/79
INTERESSADO: DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
ASSUNTO : Consulta sobre inclusão em currículo escolar da
disciplina "Trânsito".
RELATOR : Cons. HONORATO DE LUCCA
PARECER CEE Nº 137 /80 - CEPG - APROVADO EM 30/01/1980

I - RELATÓRIO

1 - HISTÓRICO:

O Sr. Delegado de Polícia Chefe do DETRAN - Departamento Estadual de Trânsito, da Secretaria da Segurança Pública, encaminhou expediente à Sra. Presidente deste Colendo Conselho Estadual de Educação para o fim específico de:

- 1 - Convidar a Sra. Presidente do Conselho Estadual de Educação para visitar o DETRAN;
- 2 - perguntar "Qual o pensamento, o posicionamento, a pesquisa, a evolução e a colocação em currículo escolar da disciplina "Trânsito"?"
- 3 - Sugerir reuniões para entendimento entre o DETRAN e o Conselho Estadual de Educação;
- 4 - Propor para tema de uma primeira discussão a existência de auto-escolas que se denominam "escolas" a fim de "examinar, na abrangência da política do ensino, seu enquadramento legal nessa área".

2 - APRECIÇÃO:

Encaminhado o processo as Câmaras do Ensino do 1º e 2º Graus, inicialmente temos a considerar que quanto à primeira proposição, escapa-nos a possibilidade de responder à propositura feita pelo DETRAN.

No que concerne à questão seguinte, quer nos parecer que, enquanto compete ao Conselho Federal de Educação fixar as matérias do Núcleo Comum, segundo as prescrições, contidas na Lei-5.692/71, também conforme a legislação vigente, cabe ao Conselho de Educação aprovar os estudos não decorrentes de matérias relacionadas por ela e que constituiriam a parte diversificada do currículo.

O nobre Deputado HENRIQUE PAUSTONE, preocupado com o assunto em tela, foi o autor do Projeto de Lei nº 420/71 que,

PROCESSO CEE Nº 1533/79 PARECER CEE Nº 137/80 - fls.2.

instituindo curso sobre trânsito nas escolas publicas e particulares de 1º e 2º Graus, foi encaminhado pelo Senhor Ministro da Educação - ao Conselho Federal de Educação, para a devida apreciação.

Da análise do Projeto de Lei nº 420/71, no âmbito do Conselho Federal de Educação, resultou o Parecer 34/72 - CESU, aprovado em 12 de janeiro de 1972, cujo relator, Conselheira - MARIA TEREZINHA TOURINHO SARAIVA, em sua apreciação, ponderou que, tendo em vista que o número de acidentes de trânsito, nos vários países, com vítimas fatais é de tal vulto, que o problema chega a ser de âmbito internacional inclusive, porém, no Brasil, já em 1970, "morreram cerca de 10 mil pessoas, e aproximadamente 200 mil foram hospitalizadas em consequência de acidentes de trânsito.

A Conselheira TEREZINHA SARAIVA entendeu que a inclusão no currículo pleno de nossas escolas de estudo das normas de trânsito, certamente, contribuiria para a solução deste grave problema social que é o de acidentes de trânsito, merecendo portanto todo o apoio as iniciativas que visem a educar o povo no sentido de proteger a própria vida e a do seu semelhante, já que os acidentes - do trânsito matam e ferem mais do que as guerras.

Foi ainda aquela eminente educadora quem afirmou:

"É importante lembrar que, a proporção que nossas crianças forem educadas com relação às normas de trânsito, estaremos participando de uma batalha meritória que objetiva diminuir o número de acidentes. quer para o pedestre, quer para o motorista. Há, ainda, a considerar que, através das crianças e jovens, estaremos reeducando os adultos, levando-os a proteger-se contra os acidentes, salvando milhares de vidas".

A escola brasileira não se pode exigir desse dever social e cívico.

O núcleo Comum, de âmbito nacional, já definido pelo Parecer nº 853/71, deverá abranger estudos relativos ao trânsito. Não se trata de inclusão de uma nova disciplina, "mas de sua inclusão, quer em Moral e Civismo quer nos demais conteúdos do setor de Estudos Sociais".

Concluindo sua exposição, a Conselheira TEREZINHA SARAIVA considerou que caberá à escola que é a agência social

específica, que promove educação sistemática, assumir a responsabilidade de incluir os estudos relativos ao trânsito, nos termos do seu parecer, impedindo que ~~vidas~~ vidas sejam sacrificadas, num surto social e econômico elevado que ocorre na maioria das vezes por falta da adequada compreensão das normas e do Código do Trânsito.

A "matéria", objeto deste processo, quer nos parecer, poderá ser trabalhada como atividade ou área de estudo, no próprio âmbito da escola, em Educação Moral e Cívica ou Estudos Sociais, conforme bem lembrou a nobre relatora do Parecer 34/72 do C.F.E.. A propósito, gostaríamos de nos reportar ao "Projeto-Escola" de Educação de Trânsito, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação e o Departamento de Planejamento, Orientação e Controle - DEPLAN, desenvolvido na rede municipal de ensino.

A Portaria nº 234, de 27 de janeiro de 1978, do Exmo. Sr. Secretário Municipal de Educação, implantou o Projeto-Escola nas Unidades de 1º Grau da Rede Municipal de Ensino, em decorrência da aprovação, em dezembro de 1977, do Projeto-Escola, de âmbito inter-secretarial, envolvendo a Secretaria Municipal de Transportes e a Secretaria Municipal de Educação.

Analisando a proposição do Projeto-Escola, por intermédio do Comunicado nº 19/78 do Departamento de Planejamento, Orientação, e Controle da Divisão de Orientação Técnica-Ensino de 1º e 2º Graus, cujo Plano de Trabalho para Desenvolvimento do Projeto-Escola-Educação para o Trânsito foi explicitado, fica claro que, nos componentes curriculares Estudos Sociais, Língua Portuguesa, Educação Artística, Educação Física, atividades podem ser desenvolvidas visando à educação para o trânsito, como podemos examinar a seguir:

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ORIENTAÇÃO E CONTROLE
Divisão de Orientações Técnica-Ensino de 1º e 2º Graus

DEPLAN.4

COMUNICADO Nº 19/78

A Diretora da Divisão de Orientação Técnica-Ensino do 1º e 2º Graus - DEPLAN.4, com a anuência da Diretoria do Departamento de Planejamento, Orientação e Controle-DEPLAN, no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO

- o Comunicado nº 13/78, de 18 e 19 de agosto, que entende o PROJETO-ESCOLA a todas as Escolas da Rede Municipal;
- a necessidade de orientação quanto ao planejamento, para desenvolver e ampliar os conteúdos propostos pelo PROEIO e a forma de distribuição das atividades pelos componentes curriculares;
- o desenvolvimento do PROEIO sob a forma de centro de interesse visando a garantir a unidade de trabalho;

FAZ PUBLICAR o seguinte Plano de Trabalho para orientação dos Professores, de 1ª a 8ª série, da Rede Municipal de Ensino, no desenvolvimento do PROEIO, estabelecendo o nível de participação exigida nos diferentes componentes curriculares. Caberá ao Professor fazer a necessária adequação do mesmo a sua classe.

PLANO DE TRABALHO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO-ESCOLA - EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO - NOS DIVERSOS COMPONENTES CURRICULARES.

CONTEÚDO	COMPONENTE CURRICULAR	SUGESTÃO DE ATIVIDADE
1. Orientação no espaço urbano. ponto de referência visual (sinal luminoso, placa, cartazes, grafite, etc..).	Estudos Sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do mapa nº 1 - para introdução dos aspectos do trânsito na Comunidade e visão global das proximidades da Escola. • observação direta e registro dos pontos de referência de uso, visual e sonoro. • introdução e estudo do vocabulário específico. • construção de glossário. • relatório oral e/ou escrito, das observações de estudo do mapa.
ponto de referência sonora (buzina, apito, ruído do carro, etc)	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Ditado de orações contendo o vocabulário específico estudado. • Convite a um amigo para uma festa na Escola, contendo explicações como chegar até lá utilizando os pontos de referência.
ponto de referência de uso (ponto de ônibus, farmácia, empório, etc..)	Educação Artística	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho das proximidades da Escola, com localização dos pontos de referência observados. • Recorte e colagem de figuras representativas dos pontos de referência nas proximidades da Escola.
	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • depois de trabalhadas, a utilização dos pontos de referência de uso - sonora e visual.

	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> Exercícios de ordem, para orientação no espaço urbano utilizando os pontos de referência de uma zona e visual (exemplo: utilizando material representativo dos pontos de referência, dar ordens para que o aluno vá de um ponto a outro).
2. Elementos do Sistema de Trânsito: <ul style="list-style-type: none"> Tipos de via Tipos de veículo homen como pedestre como motorista como policial de trânsito. 	Estudos Sociais	<ul style="list-style-type: none"> Estudo do meio ou 2º grau como elemento do Sistema Trânsito, nas redondezas da Escola. observação e registro dos tipos de via, tipos de veículo e o homem como agente no trânsito. Introdução e estudo de vocabulário específico. complementação do glossário. Relatório das observações da rua toda do meio. Entrevista com profissionais do trânsito para saber do trabalho que realizam e a que órgão pertencem.
	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> narração narrar história, à vista de gravuras em sequência, envolvendo elementos do trânsito. descrever cenas de trânsito.
	Educação Artística	<ul style="list-style-type: none"> Desenho para ilustração no relatório. Colagem, com material diverso, representando os elementos do sistema de trânsito. Montagem de painel, representando um circuito de trânsito.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> Jogos dramatizados simulando situações de trânsito com a utilização dos elementos: via, veículo, homem.
3. Sinalizações <ul style="list-style-type: none"> señales signal luminosa de advertência signalização horizontal signalização vertical 	Estudos Sociais	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa com observação de sinalização existente, próxima à Escola. Exposição diálogica, com as placas sinalização disponíveis sobre a sinalização. Introdução e estudo de vocabulário específico. Complementação do glossário.
	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> Libertação do texto, pelo professor ou pelos alunos, sobre a sinalização. Leitura e exploração do texto. Ditado de orações sobre os sinais de trânsito estudados. Leitura de material informativo ilustado a este item: textos, recortes de jornais. Palestra cruzada sobre os cancelados trabalhados.
	Educação Artística	<ul style="list-style-type: none"> Desenho para ilustração do texto. Confeção de material para as jogos de Educação Física.

	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> Representação de cenas de trânsito, em jogos dramatizados, com utilização dos elementos de sinalização.
4. Compartimento do pedestre semi-dependente e do pedestre independente. <ul style="list-style-type: none"> colgada como símbolo de segurança, locais de segurança com ou com o adulto, regras de travessia, uso da passarela. 	Estudos Sociais	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa, através de observação, do compartimento do pedestre no trajeto casa-escola. Diálogo espontâneo entre Professor e aluno sobre o compartimento do pedestre ("Urban Storming"). Síntese pelo Professor.
	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> Entrevista com: <ul style="list-style-type: none"> pedestre para saber como se comporta em situações de trânsito guardas de trânsito para saber do compartimento dos pedestres, da maneira correta de atravessar a rua e o seu papel como policial de trânsito Listagem e cópia dos compartimentos corretos do pedestre. Criação de "Slogans" lembrando os procedimentos corretos do pedestre. composição criadora sobre situações de trânsito envolvendo o compartimento do pedestre.
	Educação Artística	<ul style="list-style-type: none"> Desenho representativo das situações de travessia. Ilustração dos "slogans" com desenhos e recortes. Confeção de cartazes sobre os procedimentos corretos do pedestre.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> Jogos dramatizados para treino do papel do pedestre, com simulação de situações reais de trânsito.
5. Atitudes corretas para utilização dos meios de transportes. <ul style="list-style-type: none"> utilização dos diferentes meios de transportes: coletivo e particular, regras de utilização adequada dos diferentes meios de transportes. 	Estudos Sociais	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa, junto aos pais, do modo como vão ao trabalho. Pesquisa sobre os diferentes tipos de transporte e sua utilização adequada. Exposição dos resultados da pesquisa e levantamento das atitudes corretas na utilização dos meios de transporte para a segurança individual e coletiva. Apresentação de gravuras mostrando os diferentes meios de transporte.
	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> Exploração oral das gravuras já apresentadas em Estudos Sociais. Composição criadora sobre um dos gravuras. Leitura de artigos de jornal referentes aos diversos tipos de transporte.
	Educação Artística	<ul style="list-style-type: none"> Recorte, colagem e montagem de gravuras representativas dos diferentes meios de transporte no trajeto do compartimento correto dos pedestres.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> Exercícios corporais com o tema "Eu sou Andando de..." (o aluno faz o que ele quiser de que utilizar de...

		terminada meio de transporte).
5, Brincadeiras em vias públicas • Limite no espaço adequado ao jogo. • Cuidados com a segurança individual e coletiva.	Estudos Sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa, através da observação, das brincadeiras junto às vias públicas e das atitudes de seus participantes. • Discussão e levantamento dos dados obtidos com estabelecimento de normas simples para estas situações. • Mural com o histograma de brincadeiras realizadas próximas às vias públicas e os cuidados necessários para a segurança na escola.
	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Ditado de frases sobre brincadeiras em vias públicas e os cuidados necessários... • Análise de cartas estruturas linguísticas usadas: concordância e regência (nominal e verbal). • Criação de textos para teatro de fantoches referentes ao assunto.
	Educação Artística	<ul style="list-style-type: none"> • Desenhos para ilustração de mural. • Montagem de cenário e confecção de bonecos para o teatro de fantoches.
	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Jogo, com espaço delimitado, para treino de procedimentos corretos em brincadeiras próximas às vias públicas.

Considerando estes elementos, quanto à segunda proposição feita pelo Departamento Estadual de Trânsito, seria de se responder ao Sr. Delegado Chefe do DETRAN que, visando à implementação, nas escolas da rede estadual de ensino, de atividades educativas sobre Trânsito, poderia ele dirigir-se à própria Secretaria da Educação do Estado, a fim de desenvolver projeto-conjunto à semelhança daquele que foi implementado pela Secretaria Municipal de Educação, uma vez que a educação para o trânsito não precisa necessariamente ser desenvolvida como "disciplina", ou como componente curricular específico; mas sim, e principalmente, como atividades nos próprios componentes já instituídos e já existentes.

O Conselho Estadual de Educação de São Paulo de certa feita, pronunciou-se sobre auto-escolas, por intermédio do ilustre Conselheiro JOSÉ AUGUSTO DIAS, relator do Parecer CEE 927/76. Aprovado por decisão do Plenário, dito Parecer foi objeto de longa Declaração de Voto do eminente Conselheiro ALFREDO GOMES.

A conclusão do Parecer do Conselheiro JOSÉ AUGUSTO DIAS é sucinta e elucidativa, tendo complementado todo um estudo sobre a natureza da auto-escola.

A Declaração de Voto do nobre Conselheiro ALFREDO GOMES, bem como o Parecer CEE 927/76, certamente, traduzem o pensamento e o posicionamento deste Conselho sobre o importante assunto enfocado pelo DETRAN.

II - CONCLUSÃO

Tendo em vista as proposições feitas pelo Sr. Chefe do DETRAN, e em face do exposto, voto no sentido de se enviar cópia do Parecer CEE 927/76 exarado por este Colegiado ao Departamento Estadual de Trânsito, da Secretaria da Segurança Pública.

No que concerne às colocações relativas ao pensamento deste Colegiado quanto à inclusão da disciplina Trânsito, nas escolas da 1º e 2º graus, responde-se ao DETRAN nos termos deste Parecer.

a) Conselheiro HONORATO DE LUCCA
Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Geraldo Rapacci Scabello, Gérson Munhoz dos Santos, Casimiro Ayres Cardozo, Honorato de Lucca, João Baptista Salles da Silva, Jair do Moraes Noves e Roberto Moreira.

Sala da ~~Câmara~~ do Ensino do Primeiro Grau, em 14 de novembro de 1979.

a) Cons. JAIR DE MORAES NEVES
Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 30 de janeiro de 1980

a) Consa. MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR
Presidente